

Demonstrações FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO DOS MEMBROS DO GRUPO LUTA PELA VIDA CNPJ 01.316.056/0001-12

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em reais)

ATIVO	31/12/2017	31/12/2016		31/12/2017	31/12/2016
CIRCULANTE	12.581.938,77	13.334.565,02			
Disponível	11.589.748,76	12.951.383,46			
Caixa	8.879,00	9.600,00			
Bancos	745.431,68	345.647,75			
Aplicações Financeiras	10.835.438,08	12.596.135,71			
Direitos Realizáveis a Curto Prazo	992.190,01	383.181,56			
Documentos em cobrança	141.758,91	82.388,01			
Adiantamentos	206.993,68	285.122,91			
Estoques/ Almojarifado	626.682,42	—			
Despesas do Exercício Seguinte	16.755,00	15.670,64			
NÃO CIRCULANTE	23.711.433,63	18.504.706,47			
Direitos realizáveis a longo prazo	421.872,59	417.784,58			
Valores a Receber	421.872,59	417.784,58			
			Imobilizado	23.289.561,04	18.086.921,89
			Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	8.256.417,37	7.885.879,53
			Obras em andamento - Unidade II	7.099.878,30	2.337.279,26
			Terrenos	1.933.198,55	1.933.198,55
			Instalações	8.320,00	—
			Veículos Utilitários	285.300,00	245.300,00
			Veículos - Caminhões	75.300,01	75.300,01
			Motocicletas	12.891,00	12.891,00
			Equipamentos de Informática	980.903,30	702.518,48
			Máquinas e Equipamentos	7.036.952,03	6.505.853,67
			Móveis e Utensílios	732.716,94	597.926,38
			Marcas e Patentes	10.869,78	10.869,78
			Direito de Uso de Softwares	592.757,2w0	555.240,82
			(-)Depreciações	(3.735.943,44)	(2.775.335,59)
			TOTAL DO ATIVO	36.293.372,40	31.839.271,49

Passivo	31/12/2017	31/12/2016
Circulante	3.524.607,19	2.746.254,37
Fornecedores	472.555,31	373.013,57
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	1.359.719,64	1.130.569,01
Obrigações Fiscais e Tributárias	40.289,23	37.847,89
Outras Obrigações	1.652.043,01	1.204.823,90
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.768.765,21	29.093.017,12

Patrimônio Social	32.768.765,21	29.093.017,12
Patrimônio Social	29.428.574,69	24.993.853,39
Ajustes de Exercícios Anteriores	(646.458,04)	(646.458,04)
Recursos de Convênio para Investimento	310.900,47	310.900,47
Superávit do Exercício	3.675.748,09	4.434.721,30
TOTAL DO PASSIVO	36.293.372,40	31.839.271,49

Demonstração do Superávit dos exercícios findos em 31 de dezembro (em reais)

	01/01 a 31/12/17	01/01 a 31/12/16
(+)RECEITAS	17.020.592,20	16.518.025,20
Sem Restrição	15.814.764,34	15.784.009,08
Com Restrição	227.452,32	3.012,30
Receitas Financeiras Líquidas	978.375,54	731.003,82
(-)CUSTOS	(37.396,25)	(28.240,10)
CPV / CMV	(37.396,25)	(28.240,10)
(-)DESPESAS	(12.303.056,69)	(11.292.536,06)
Operacionais	(4.597.221,31)	(4.532.384,23)
Pessoal	(7.701.675,24)	(6.746.256,28)
Despesas Tributárias	(4.160,14)	(13.895,55)
(-)RESULT. NÃO OPERACIONAL	(1.004.391,17)	(762.527,74)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	3.675.748,09	4.434.721,30

Demonstração das mutações do patrimônio social (em reais)

	Patrimônio Social	Superávit Acumulado	Recursos de Convênio para Investimento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	20.360.379,31	4.633.474,08	310.900,47	25.304.753,86
Incorporação ao Patrimônio Social	4.633.474,08	(4.633.474,08)		—
Ajustes de Exercícios Anteriores		(646.458,04)		(646.458,04)
Recursos de Convênio para Investimento				
Superávit do Exercício		4.434.721,30		4.434.721,30
Saldo em 31 de dezembro de 2016	24.993.853,39	3.788.263,26	310.900,47	29.093.017,12
Incorporação ao Patrimônio Social	4.434.721,30	(4.434.721,30)		—
Ajustes de Exercícios Anteriores				
Recursos de Convênio para Investimento				
Superávit do Exercício		3.675.748,09		3.675.748,09
Saldo em 31 de dezembro de 2017	29.428.574,69	3.029.290,05	310.900,47	32.768.765,21

Demonstração das origens e aplicações de recursos (em reais)

ORIGENS DOS RECURSOS	31/12/2017	31/12/2016
Superávit do Exercício	3.675.748,09	4.434.721,30
Depreciações	960.607,85	1.472.868,03
Ajuste de Exercícios Anteriores	—	646.458,04
Reavaliação de Bens	—	—
Aumento/Redução do Exigível a Longo Prazo	—	—
Doações Recebidas Levadas para o Patrimônio Líquido	—	—
Total das origens	4.636.355,94	5.261.131,29

APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Aumento/Redução do Realizável a Longo Prazo	4.088,01	(83.556,92)
Aumento do Ativo Permanente	6.163.247,00	5.344.570,96
Total das aplicações	6.167.335,01	5.261.014,04
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(1.530.979,07)	117,25

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
	31/12/2017	31/12/2016
Ativo Circulante		
No início do exercício	13.334.565,02	12.628.673,50
No final do exercício	12.581.938,77	13.334.565,02
(1)	(752.626,25)	705.891,52
Passivo Circulante		
No início do exercício	2.746.254,37	2.040.480,10
No final do exercício	3.524.607,19	2.746.254,37
(2)	778.352,82	705.774,27
Variação do Capital Circulante Líquido (1 - 2)	(1.530.979,07)	117,25

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em reais)

(A) FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	2017	2016
(1) Sobras líquidas do exercício	3.675.748,09	4.434.721,30
(2) AJUSTES PARA RECONCILIAR AS SOBRAS LÍQUIDAS AO CAIXA:		
Juros provisionados, líquido dos pagos		
Depreciação, amortização e exaustão	960.607,85	1.472.868,03
Resultado na venda ou baixa do imobilizado	—	—
(1 + 2)	4.636.355,94	5.907.589,33
(3) AUMENTO (REDUÇÃO) DE ATIVOS CIRCULANTES:		
Direitos realizáveis	59.370,90	(90.053,62)
Estoques	626.682,42	—
Despesas do Exercício Seguinte	1.084,36	174,84
Adiantamentos à fornecedores e funcionários	(78.129,23)	(2.104.621,76)
	609.008,45	(2.194.500,54)
(4) AUMENTO (REDUÇÃO) DE ATIVOS NÃO CIRCULANTES:		
Direitos realizáveis	4.088,01	(83.556,92)
(5) AUMENTO (REDUÇÃO) DE PASSIVOS CIRCULANTES:		
Fornecedores	99.541,74	97.655,33
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	229.150,63	533.506,12
Obrigações Fiscais e Tributárias	2.441,34	5.484,90
Outras Obrigações	447.219,11	69.127,92
	778.352,82	705.774,27
(1+2+3+4+5) CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.801.612,30	8.891.421,06
(B) FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
	2017	2016
Aquisição de imobilizado	6.163.247,00	5.344.570,96
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	6.163.247,00	5.344.570,96

(C) FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Ajuste do Patrimônio Social	—	(646.458,04)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	—	(646.458,04)
(A-B+C) (REDUÇÃO) AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	(1.361.634,70)	2.900.392,06
Saldo inicial das disponibilidades	12.951.383,46	10.050.991,40
Saldo final das disponibilidades	11.589.748,76	12.951.383,46
(REDUÇÃO) AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	(1.361.634,70)	2.900.392,06

Fontes de Recursos da Instituição (em reais)

	2017	2016
FONTES DE RECURSOS DO ANO-BASE	17.020.592,20	16.518.025,20
De Origem Governamental (convênios, subvenções, auxílios)		
Valores recebidos de origem Federal		
Valores recebidos de origem Municipal		
Valores recebidos de Entidades e Órgãos		
Doações e Patrocínios Privados - Bens ou Financeiros	15.864.914,38	15.720.936,02
Boletos	1.619.163,00	1.946.643,64
Cartão de Crédito	442.935,28	366.793,86
Cheques a Receber	636.428,57	389.204,19
Projetos e Convênios	404.753,56	380.971,83
Conta Telefone - Algar Telecom	42.582,00	3.892,00
Débito em Conta	545.143,33	495.832,00
Numerário	12.148.565,23	12.117.365,33
Pagseguro / Paypal / Internet	25.343,41	20.233,17
Geração Própria de Recursos	978.375,54	731.003,82
Receitas financeiras	978.375,54	731.003,82
Outras Fontes de Recursos	177.302,28	66.085,36
Doações de Mercadorias	149.118,83	66.085,36
Doações de Mão de Obra e Serviços	28.183,45	—
Outras Receitas	—	—

Demonstração do valor adicionado (em reais)

GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2017	2016
1 - RECEITAS	15.864.914,38	15.720.936,02
1.1 - Doações e Patrocínios Privados	15.864.914,38	15.720.936,02
1.2 - Instituidores ou Mantenedores da Instituição	—	—
2 - CUSTO DOS MATERIAIS/SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	860.496,17	1.272.443,38
2.1 - Materiais	617.147,08	1.074.892,88
2.2 - Energia Elétrica, Água, Luz e Telefone	180.126,01	137.748,50
2.3 - Aluguel	63.223,08	59.802,00
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	15.004.418,21	14.448.492,64
4 - RETENÇÕES		
4.1 - Depreciações e Amortizações	960.607,85	1.472.868,03
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	14.043.810,36	12.975.624,61
6 - OUTRAS RECEITAS	1.155.677,82	797.089,18
6.1 - Geração Própria de Recursos	—	—
6.2 - Outras Doações e Receitas	177.302,28	66.085,36
6.3 - Receita Financeira	978.375,54	731.003,82
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL DAS ATIVIDADES (5+6)	15.199.488,18	13.772.713,79
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
8.1 - Remuneração do Trabalho	7.701.675,24	6.746.256,28
8.2 - Despesas das Atividades Assistência à Saúde	3.817.904,71	2.577.840,66
8.3 - Governo - Tributos	4.160,14	13.895,55
8.4 - Superávit das Atividades	3.675.748,09	4.434.721,30
9 - TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	15.199.488,18	13.772.713,79

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Nota 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação dos Membros do Grupo Luta Pela Vida é uma instituição de atendimento à saúde humana constituída desde 1.996 e estabelecida na cidade de Uberlândia, estado de Minas Gerais.

Tem como objetivo arrecadar fundos para realização de atividades totalmente gratuitas de promoção da saúde em relação ao paciente com câncer, bem como para a construção, ampliação, manutenção e conservação do Hospital do Câncer em Uberlândia.

Nota 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas da Lei nº 6.404/76, e considera as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (Resolução CFC 2016/NBC TG 1.000 R1), bem como as normas aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucro aprovadas pela Resolução CFC 2015/ITG 2.002 (R1), e demais disposições complementares. Estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior.

Nota 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS ESTIMATIVA

(a) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas pelo valor da aplicação acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência.

(b) Imobilizado

Os bens da Entidade são demonstrados pelo custo de aquisição ou de construção.

Iniciou-se em 2013 a apropriação dos encargos de depreciação dos bens, conforme preconiza a boa prática contábil e exige as normas contábeis existentes. Nos anos anteriores não foram realizadas as depreciações dos bens do ativo imobilizado.

A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas definidas pela Receita Federal e os bens imóveis não estão sendo depreciados, por serem de propriedade da Universidade Federal de Uberlândia.

Boa parte dos bens administrados pela Associação são de propriedade da Universidade Federal de Uberlândia - UFU e da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU.

(c) Passivos

Os passivos da Entidade são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

As provisões para férias e encargos foram calculadas e contabilizadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

(d) Isenções Usufruídas

A Entidade goza de isenção da contribuição patronal previdenciária, tendo esse benefício totalizado no ano de 2017 a quantia de 1.946.684,78.

(e) Reconhecimento das Receitas

As receitas são reconhecidas no momento do efetivo recebimento, pois são oriundas de doações.

(f) Reconhecimento das Despesas

As despesas são apropriadas obedecendo ao princípio contábil da competência do exercício.

(g) Receitas e Despesas Financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente os juros sobre aplicações financeiras e as despesas financeiras englobam tarifas bancárias e encargos de mora.

Nota 4 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, com rentabilidade nas condições usuais de mercado para a modalidade, considerando o valor, o prazo e a época da aplicação.

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2017	2016
Banco do Brasil – CDB	2.557.746,94	2.899.924,01
Banco Santander – CDB	517.865,33	651.630,28
Banco Bradesco- CDB	2.145.550,06	3.264.635,37
Caixa Econômica Federal - Fic Executivo	2.909.185,39	3.479.395,30
Banco Itaú - CDB	1.553.185,90	1.226.780,34
Banco do Brasil - Convênios c/ restrições	1.151.904,46	1.073.770,41
Total	10.835.438,08	12.596.135,71

Nota 5 – RECURSOS VINCULADOS A PROJETOS

Correspondem a recursos depositados e aplicados, vinculados a projetos que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos aprovados pelo doador e após a celebração de convênio entre as partes.

RECURSOS VINCULADOS A PROJETOS	2017	2016
Em depósitos bancários	402.648,83	130.552,32
Em aplicações financeiras	1.151.904,46	1.073.770,41
TOTAL	1.554.553,29	1.204.322,73

Nota 6 – IMOBILIZADO

O imobilizado tem a seguinte composição:

BENS IMÓVEIS	2017	2016
Terrenos	1.933.198,55	1.933.198,55
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	8.256.417,37	7.885.879,53
Obras em andamento - Unidade II	7.099.878,30	2.337.279,26

BENS MÓVEIS	2017	2016
Instalações	8.320,00	
Veículos Utilitários	285.300,00	245.300,00
Veículos Pesados - Caminhões	75.300,01	75.300,01
Motocicletas	12.891,00	12.891,00
Equipamentos de Informática	972.748,99	694.364,17
Equipamentos de Informática com restrições	8.154,31	8.154,31
Máquinas e Equipamentos	6.698.555,24	6.352.722,92
Máquinas e Equipamentos com restrições	338.396,79	153.130,75
Móveis e Utensílios	679.981,94	543.492,08
Móveis e Utensílios com restrições	52.735,00	52.735,00
Marcas e Patentes	10.869,78	10.869,78
Direito de uso de softwares	592.757,20	555.240,82
Imobilizado em Andamento	0,00	1.699,30
(-) Depreciação Acumulada	(3.735.943,44)	(2.775.335,59)
Total do Imobilizado	23.289.561,04	18.086.921,89

Nota 7 – COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Essas coberturas abrangem colisão, incêndio, roubo, danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais a passageiros (morte e invalidez).

A cobertura das instalações onde funciona a administração da associação tem como beneficiário o proprietário do prédio.

A Entidade possui as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros:

RAMOS	IMPORTÂNCIAS SEGURADAS
Instalações Administrativas	500.000,00
Veículos	1.350.000,00

Nota 8 – PLANOS DE CONTAS

No exercício de 2016 a Associação atualizou o plano de contas de sua Demonstração de Resultados. Foram implantados centros de custos vinculados ao plano de contas com foco na atividade de assistência à saúde. Tais mudanças têm objetivo de atender exigências do Ministério da Saúde. Foram exigidas algumas adequações nos demonstrativos que envolvem contas de resultado, visando não comprometer a análise comparativa entre os dois últimos exercícios.

Nota 9 – GRATUIDADES

As receitas obtidas foram aplicadas totalmente em gratuidades, para custeios com assistência e ações de promoção da saúde do paciente oncológico e da população da região no entorno de Uberlândia. Nossa oferta é 100% da capacidade voltada para o atendimento gratuito.

Nota 10 – RECONHECIMENTO DO TRABALHO VOLUNTÁRIO

O reconhecimento do Trabalho Voluntário, como previsto na Lei nº 9.608 de 18/02/1998,

que dispõe sobre o Serviço Voluntário, está assim representado:

Trabalho Voluntário de 2017	R\$ 1.094.052,12
-----------------------------	------------------

Nota 11 – PASSIVOS CONTINGENTES

As provisões para passivos contingenciais não são reconhecidas na contabilidade da entidade. Na área fiscal a Receita Federal do Brasil questiona a imunidade tributária e cobra valores devidos a título de INSS PATRONAL. O processo encontra-se no CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), aguardando julgamento. Nas áreas trabalhista e cível são pleiteados os seguintes montantes:

ÁREA	RISCO DE PERDA	VALOR PLEITEADO
Cível	Provável	1.000,00
Trabalhista	Provável	24.400,00
TOTAL		25.400,00

PARECER

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Lopes e Mendes Auditores Independentes)

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO DOS MEMBROS DO GRUPO LUTA PELA VIDA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2.017, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do valor adicionado e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO DOS MEMBROS DO GRUPO LUTA PELA VIDA em 31 de dezembro de 2.017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Uberlândia(MG), 05 de junho de 2.018